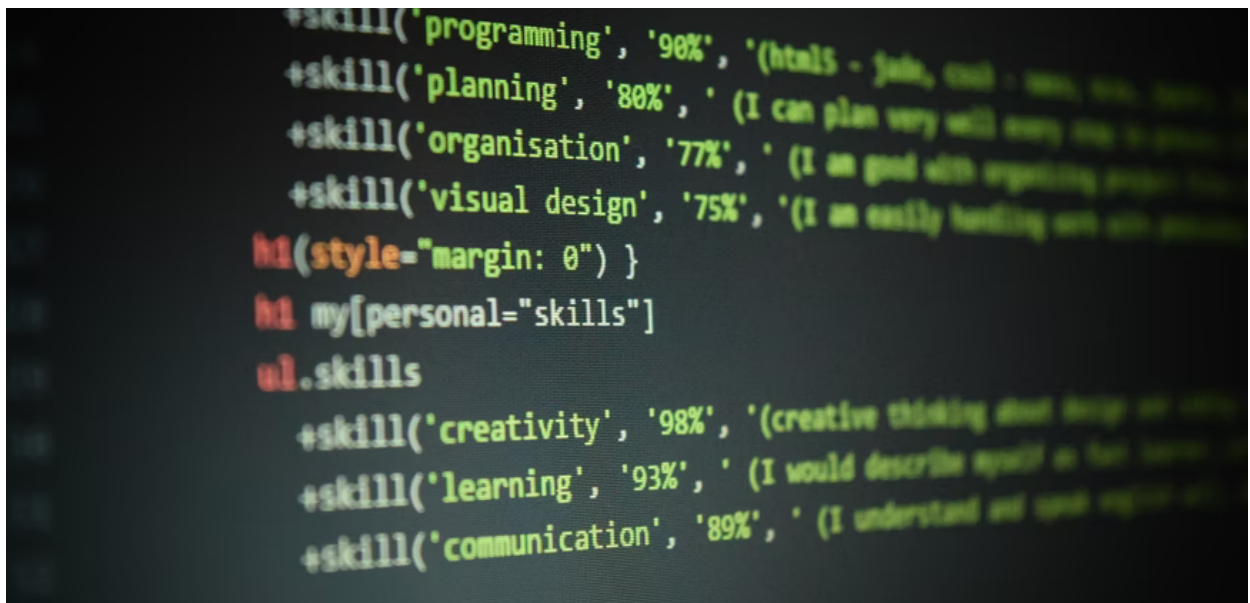


ARTIGOS > DATA SCIENCE

Soft Skills mais importantes para a área de dados



Afonso Augusto
Santana Sales Rios
19 de Outubro

COMPARTILHE

A cada dia estamos mais imersos(as) na transformação digital e em sua influência nas nossas vidas, desde a indicação de um filme em serviço de streaming, as compras em lojas online, o desenvolvimento de um dashboard até a compreensão

de padrões em um algoritmo de machine learning (aprendizado de máquina). Na busca de uma comunicação mais assertiva e focada no problema ou na necessidade de clientes utilizando dados é que temos a atuação da pessoa cientista de dados.

Profissionais da área de Data Science (ou Ciência de Dados) são responsáveis por estudar os dados e procurar tirar deles informações relevantes usando princípios de computação, estatística, matemática, conhecimento dos negócios, entre outros. Por si só cientistas de dados são profissionais em T (possuem especialidades, mas conhecem um pouco de outras áreas). Para além das competências técnicas, as hard skills, cientistas de dados precisam desenvolver seus trabalhos levando em conta três princípios: o objetivo da pesquisa (por que), qual o tipo de metodologia ou análise (como) e, por fim, a ferramenta que utilizará para resolução do problema (o quê).

É nesse ponto que entram também as habilidades comportamentais, conhecidas como Soft Skills. Em poucas palavras, as soft skills nada mais são que as habilidades que estão relacionadas ao desenvolvimento do trabalho ou função sem que sejam necessariamente habilidades técnicas daquela função. *Como assim? E o que eu devo fazer para desenvolver esse tipo de habilidade?*

Estas perguntas serão respondidas dentro deste artigo. Vamos lá?

Soft Skills

As soft skills estão predominantemente ligadas a maneira como uma pessoa lida com a outra, ou seja, como ela interage com um grupo e como lida com suas próprias emoções. Assim, quanto mais natural e positivamente ela consegue lidar com o meio em que exercita seu trabalho e como se enxerga dentro deste ambiente, maiores serão as suas soft skills.

Por não se tratarem de habilidades facilmente mensuráveis por serem subjetivas, elas são dependentes de fatores emocionais construídos através da experiência do indivíduo ao longo da vida. Entretanto, existe uma série de práticas e dicas para que elas possam ser desenvolvidas a fim de conquistar o seu espaço além das habilidades técnicas.

Dessa forma, apresentamos 4 soft skills bastante importantes para profissionais da área de dados:

1) Colaboração

Há quem diga que esta é a mais importante de todas as soft skills e que dita uma

característica bem necessária ao ser humano: conviver em sociedade. O trabalho em grupo é imprescindível para uma cultura colaborativa de um ambiente de trabalho/estudo.

A construção de um ambiente colaborativo em que se cultiva o feedback constante, a empatia e a capacidade de adaptação pode melhorar significativamente a produtividade e a habilidade de comunicação de colaboradores(as). Para profissionais da área de dados não é diferente. Por se tratarem de profissionais que buscam resolver os problemas e as dores de clientes com os dados que possuem, cientistas de dados precisam ser pessoas curiosas sobre o negócio que estão trabalhando. Além disso, precisam estar em constante comunicação com pessoas de várias áreas, fazendo pesquisa, ouvindo feedbacks e construindo, em colaboração, as soluções para os problemas através das análises dos dados.

Por exemplo, para uma corretora de investimentos, o mais importante é identificar quais investimentos possuem o maior ou menor risco ou quais tiveram maior rentabilidade dentro de um período específico. Já nos esportes, podemos ter como fator importante o rendimento de atletas de acordo com a nutrição e rotina de treinos aplicadas.

Para desenvolver esse tipo de habilidade, seguem algumas dicas de possíveis ações:

- Pedir feedbacks regulares sobre seu trabalho e também dar feedbacks a colaboradores(as), sempre com bastante respeito.
- Fazer brainstormings para agregar o maior número de opiniões possíveis e extrair informações importantes no desenvolvimento do seu trabalho.
- Estimular a [inteligência emocional](#) fazendo reflexões sobre as próprias ações e emoções, buscando reconhecê-las e administrá-las para conseguir solucionar seus maiores desafios e eliminar hábitos que prejudicam o seu crescimento.

2) Storytelling

Uma soft skill que mais diferencia uma pessoa cientista de dados de quem analisa puramente os dados é o storytelling (contação de histórias). Cientistas de dados precisam ser contadores(as) de histórias, pois boas histórias geram conexões, ajudam nas reflexões e transmitem a mensagem de maneira muito mais eficaz. Por este fator, o storytelling é largamente utilizado também nas análises e interpretações geradas através dos dados estudados.

Estes(as) profissionais precisam conseguir comunicar os seus resultados e a sua